

Resumo

Na realidade, era uma vez, uma preocupação!

Depois de muitos anos de ensino (aprendizagem é outra conversa) resolvi questionar-me se seria possível aumentar o sucesso dos estudantes na então disciplina de métodos quantitativos.

Esta disciplina "foi inventada" porque, a certa altura, foi preciso cortar nas áreas básicas, daí que se passou de duas disciplinas semestrais (Matemática e Bioestatística), cada uma com 4 horas lectivas (2 teóricas e 2 práticas) para uma disciplina semestral (com 3 horas teóricas e 3 horas práticas). Logo, de duas para uma e meia. Fizeram-se alterações nos objectivos e na matéria leccionada e continuou-se a fazer a avaliação que se fazia a cada uma delas, que consistia em duas frequências ou exame final.

O sucesso não estava a ser satisfatório, as notas eram baixas e o número de reprovações alto demais para os alunos que supostamente tínhamos, por isso, resolvemos fazer uma avaliação mais distribuída.....

Parece resultar, se o objectivo é aumentar a percentagem de aprovações e mesmo as classificações médias.....

Corália Vicente

Profª Catedrática do ICBAS-UP